

INVESTIMENTOS: ALDO BONA INAUGURA OBRAS E ANUNCIA RECURSOS PARA UNIOESTE

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Bona esteve na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) quando anunciou R\$ 24.714,00 milhões para o Programa de Apoio à Infraestrutura das Universidades Estaduais (PROINFRA), além de entregar de 14 carros e seis veículos VANs para os cinco Campi da Instituição e inaugurar as novas instalações do Laboratório de Engenharia e o Jardim Suspenso do Campus de Cascavel.



Na ocasião o secretário ainda conheceu, juntamente com alunos da Escola Municipal Luiz Vianey Pereira do bairro Universitário em Cascavel, o planetário e o giroscópio do projeto Ciência e Movimento da Unioeste e entregou equipamentos e recursos aos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, que totalizam R\$ 4.960.085,59, além de lançar a carteirinha virtual para comunidade acadêmica e o Catálogo de Cursos que será entregue para escolas do Paraná.

O secretário da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, mencionou na ocasião sua vibração ao saber da nota cinco alcançada pela Unioeste no índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição, maior nota entre as universidades estaduais do Paraná. “Parabenizo a toda a comunidade acadêmica da universidade desde alunos a terceirizados que fazem parte dessa conquista. Também é importante mencionar que a Unioeste é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão e precisamos sempre tocar nessas frentes e lutar para oferecer o melhor para a sociedade. Nós sabemos que em ciência e tecnologia a gente não se faz em um, dois ou três anos de momentos bons e sim fazemos com estabilidade, por isso, precisamos assegurar que essa estabilidade continue acontecendo nas nossas universidades”, diz.

Os veículos entregues pelo secretário (14 carros e seis vans) são destinados exclusivamente para as unidades do Núcleo Maria da Penha (Numape) e do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (Neddi), nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. A entrega fez parte de uma ação que envolveu todas as Universidades Estaduais do Paraná, com destinação de automóveis e investimento total de R\$ 1,16 milhão.

Os novos veículos entregues para as universidades estaduais foram adquiridos pelo valor individual de R\$ 89,8 mil, por meio de um pregão realizado pela Secretaria da Administração e da Previdência (Seap) em janeiro deste ano.

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO É CONTEMPLADO COM 3,62 MILHÕES NO PRO-INFRA 2024

A UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão foi contemplada com recursos do Programa de Infraestrutura - Pro-Infra 2024 conforme Edital da Encomenda Governamental nº 01/2024.

O valor destinado ao Campus para projetos foi o montante de R\$ 3.651.328,74.

O campus submeteu 6 (seis) projetos os quais foram aprovados e constam do Termo de Execução Descentralizada n.º 066/2024 celebrado entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na condição de unidade descentralizadora e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, na condição de unidade descentralizada, visando à descentralização do orçamento programado para a execução de ações de interesse recíproco referentes ao apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Paraná.

Os projetos contemplados são:

Projeto 1 – Reforma Bloco I, no valor de R\$ 809.116,00

Projeto 2 - Reforma da Cobertura e construção de estrutura coberta na entrada principal do Bloco I (Sede Bairro Vila Nova), no valor de R\$ 229.685,91

Projeto 3 – Reforma Cobertura Auditório Carlos Maes e Garagem para frota, no valor de R\$ 340.000,00

Projeto 4 – Reforma Bloco III – Administrativo e Biblioteca, no valor de R\$ 241.110,00

Projeto 5 – Construção do Espaço Ecumênico, no valor de R\$ 323.626,66

Projeto 6 - Construção da Quadra Poliesportiva, a ser instalada no Centro de Ciências da Saúde, no valor de R\$ 1.707.790,17



Imagem ilustrativa: Construção cobertura no acesso ao Bloco I



Imagem ilustrativa: Reforma Bloco Administrativo/Biblioteca



Núcleo de Estudos PaleoAmbientais (NEPA) contribui para Arqueologia da Região Oeste de Santa Catarina

Uma das parcerias estabelecidas pelos membros do Núcleo de Estudos PaleoAmbientais-NEPA é com o projeto de arqueologia da região Oeste de Santa Catarina, que envolvem pesquisadores brasileiros, franceses e italianos. Os primeiros resultados dessa parceria foram publicados na renomada revista científica *Latin American Antiquity* da Society for American Archaeology. O artigo analisa materiais líticos encontrados em um sítio arqueológico a céu aberto e discute as técnicas de lascamento dos povos originários. Simulações de lascamentos foram efetuados nas dependências do NEPA para compreender as técnicas de confecção dos artefatos líticos. O artigo conta com 18 páginas e 8 figuras, cujas últimas trazem a leitura tecnológica da confecção dos materiais líticos, estabelecendo a sequência de lascamentos visando a produção de diversos gumes com diferentes funções.

(1) Artigo Científico. (2) Instrumentos líticos com indicação das etapas de lascamento.

Latin American Antiquity (2024), 1–18
doi:10.1017/laq.2023.67



ARTICLE

First Assessment of a Pebble Tool Industry in the Pesqueiro River Valley, Upper Uruguay River Basin, Southern Brazil

Marcos César Pereira Santos¹, Giulia Marciani², Vitor Hugo Rosa Biffi³, Juliano Bitencourt Campos⁴, and Julio Cesar Paisani⁵

¹Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia-PPGANT, Núcleo de Estudos PaleoAmbientais-NEPA/UNIOESTE, Francisco Beltrão, Brazil, and Investigador do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra (CGEO/Portugal); ²Dipartimento di Beni Culturali, Università di Bologna, Ravenna, Italia, and Unità di Ricerca in Preistoria e Antropologia, Dipartimento di Scienze Fisiche, della Terra e dell'Ambiente, Università degli Studi di Siena, Italia; ³Programa de Pós-Graduação em Geografia da UEM, Maringá, Paraná, GEMA - Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente, and Núcleo de Estudos PaleoAmbientais-NEPA/UNIOESTE, Francisco Beltrão, Brazil; ⁴Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma/SC, Brazil, and Investigador do Instituto Terra e Memória, Centro de Geociências (ITM/CGEO/Portugal); and ⁵Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Campus Francisco Beltrão, Paraná, Núcleo de Estudos PaleoAmbientais-NEPA/UNIOESTE, Francisco Beltrão, Brazil
Corresponding author: Marcos César Pereira Santos; Email: marcoscesar.arqueologia@gmail.com

(Received 17 June 2021; revised 1 January 2022; accepted 16 November 2023)

Abstract

This article presents the first findings of a topographic survey plotting the location of archaeological material and of a technological study of the lithic industry at the SC-CHA-030 open-air archaeological site along the Pesqueiro riverbank, located in the upper course of the Uruguay River Basin in southwestern Brazil. We analyzed raw material selection and the production of shaped/façonage tools (unifacial, bifacial, and trihedral) associated with the production (debitage) of cortical and semi-cortical flakes that were then transformed into tools by simple retouch. From the geoarchaeological point of view, the spatial distribution pattern of the material is meaningful in the context of the geomorphic transition between foothills and alluvial plain. Our study of technological behavior and the formation of archaeological sites finds that raw material and shaped pebble tools are a crucial aspect of the industries on the Paraná Basaltic Plateau of southern Brazil.

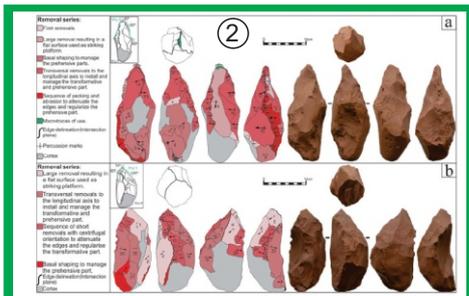
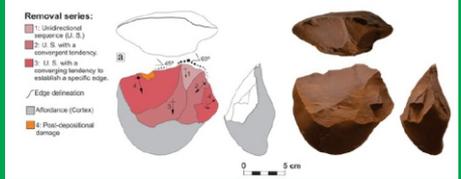


Figure 3. Trihedral knapped tools (a, b).



Curso de Direito Unioeste - Francisco Beltrão conquista Selo "OAB Recomenda"

O Curso de Direito, da Unioeste, Campus Francisco Beltrão, na data de 19 de junho de 2024, foi agraciado com o Selo "OAB Recomenda", em reconhecimento à excelência no ensino jurídico, o único a receber o selo na região sudoeste do Paraná.

O Selo OAB Recomenda pretende, juntamente com o Exame de Ordem, apresentar à sociedade advogadas e advogados devidamente capacitados para o exercício da profissão, sendo indicador de uma educação jurídica de qualidade.



O Curso de Direito, da Unioeste, Campus Francisco Beltrão, já recebeu o Selo em outras oportunidades: 2011, 2019 e 2022.

Esta é uma conquista coletiva de discentes, docentes e corpo técnico da Unioeste.

Doutorando em Geografia da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, participa de Congresso Nacional de Pós-Graduandos na UFMG

Entre os dias 11 e 14 de julho, aconteceu em Belo Horizonte – MG, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o 29º Congresso Nacional de Pós-Graduandos (CNPNG), organizado pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), com o tema “Construindo um futuro: o papel da pós-graduação pro combate às desigualdades, na defesa da soberania e desenvolvimento sustentável do Brasil”.

A Unioeste foi representada pelo doutorando Matheus Flaherty Folador, do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG), do campus de Francisco Beltrão, que também faz parte da Associação de Pós-Graduandos (APG) da Unioeste.

Com a participação de diversas autoridades, entre elas a Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, os participantes do congresso puderam acompanhar mesas de debate, grupos de trabalho, mostra científica e participar de discussões importantes para a pós-graduação brasileira, como a urgência dos direitos previdenciários para pós-graduandos e a necessidade de uma política permanente de reajuste das bolsas.



II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO



Nos dias 03 de 04 de abril de 2024 o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, Mestrado, realizou o II Seminário de Autoavaliação, com a participação de docentes, discentes, egressos e assistentes do PPGEFB e PPGE, dos campi de Francisco Beltrão e de Cascavel. Nesta edição, as atividades foram coordenadas pelo Professor Dr. Marcos Villela Pereira, PUC-RS, que destacou a necessidade de reorganização dos Programas para qualificar e consolidar as atividades desenvolvidas. Durante os dois dias foram discutidos os documentos dos Programas e analisadas as avaliações feitas pela Capes.

Os participantes ressaltaram as ações positivas que vêm sendo realizadas, e devem ser mantidas; bem como, identificaram as fragilidades presentes no processo de formação de mestres em Educação e que precisam ser revistas e reestruturadas.

Ao final, foram traçadas metas para novas ações, pensando em ampliar e melhorar a inserção e atuação na sociedade, tanto no município de Francisco Beltrão, quanto nas regiões oeste e sudoeste do PR e oeste catarinense. O Seminário contou com o apoio da Direção Geral do Campus de Francisco Beltrão e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG.



No dia 28/05/2024, durante a “XXVII SEMANA DE PEDAGOGIA: Curso de Pedagogia, Unioeste/FB: histórias, trajetórias e perspectivas”, foram realizadas seções temáticas com alunos egressos do Programa de Pós-graduação em Educação, Mestrado. Com salas lotadas por alunos da graduação, da pós-graduação, professores e demais interessados na área da Educação, alunos egressos do PPGEFB apresentaram as suas pesquisas e discorreram sobre as suas trajetórias durante o Mestrado. Os temas desenvolvidos foram: “O curso de Pedagogia: tensões e perspectivas; Políticas e processos formativos; A violência e os desafios à Pedagogia; História, memória e educação; Movimentos sociais e educação do campo; A gestão e o trabalho pedagógico e Educação e sexualidade”. A atividade foi de expressiva importância para a integração entre a pós-graduação e a graduação, oportunizando discussões e o compartilhamento de informações e experiências pertinentes a formação de futuros professores e profissionais da área da Educação.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O projeto de extensão “A formação continuada de professores de educação infantil”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Educação, Criança e Infância – GPECI desde 2018 com professoras, coordenadoras pedagógicas e diretoras dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs de Francisco Beltrão-Pr atuou no primeiro semestre de 2024 com discussões solicitadas pelas participantes no ano de 2023 que visam fortalecer teórica e metodologicamente, as práticas pedagógicas realizadas nas instituições de educação infantil e o trabalho da gestão escolar.



O pontapé inicial do ano foi dado pela palestra da professora Fernanda Gonçalves, doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que abordou a “Especialidade da docência com bebês e crianças bem pequenas na educação infantil” e, na sequência, foram oferecidas dez oficinas temáticas por pequenos grupos de diversos CMEIs, com o objetivo de compartilhar as muitas vivências em sala de aula com outros profissionais.

Dentre os temas abordados estavam "A função pedagógica da coordenação", "Literatura e Contação de histórias", "Tintas naturais", entre outros. Nas seguintes formações tendo em foco as coordenadoras e diretoras de cada CMEI, a convite do GPECI, a palestrante e coordenadora Vanderleia Schlickmann de Araújo tem aprofundado as discussões sobre a coordenação pedagógica baseada na literatura da área. O questionamento central voltou-se para “O papel do coordenador” e as diversas perspectivas da sua função. Outros pontos importantes abordados incluíram a motivação, a autoformação, a co-formação e a ação-investigação-ação, enfatizando que o processo de formação começa no indivíduo. Para outras informações siga o GPECI nas redes sociais: @gpeci.unioeste; @gpecigpeducacaocriancasein4199

Professor do Curso de Geografia graduação e Pós-graduação participa de Fórum Regional na Assessor

No dia 03 de julho de 2024, o Professor Fernando Sampaio, do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG), campus Francisco Beltrão, participou de um importante debate junto ao Fórum Regional das Organizações do campo e da cidade do Sudoeste do Paraná, debatendo o contexto político e econômico da China.

O diálogo com as entidades partiu dos estudos e pesquisas que o professor já vem realizando a alguns anos, mas pautando principalmente a missão técnica realizada recentemente na China, que contou com pesquisadores da geografia de outras 07 instituições brasileiras, além da Unioeste.

Os pesquisadores trabalharam quase um mês no território Chinês, aprofundando pesquisas e estabelecendo parcerias com pesquisadores chineses nos temas sobre dinâmicas geoeconômicas dos setores produtivos e dinâmicas econômicas regionais, inovação e desenvolvimento tecnológico, comércio exterior e financeirização.



GRUPO LGBT TRANS

No dia 20 de maio de 2024, o projeto de extensão Diálogos Interdisciplinares para a Promoção da Cidadania da População Trans: Direitos Humanos, Gênero e Sexualidades realizou uma palestra na Faculdade de Direito de Francisco Beltrão - Centro de Ensino Superior - CESUL, com o tema "Inclusão da População LGBTQIA+". O convite mobilizou a equipe do projeto que também participou da XXIV Semana Acadêmica de Direito, uma iniciativa fundamental para a formação dos futuros profissionais do campo jurídico. A palestra de abertura da semana acadêmica foi realizada pela professora Dra. Melissa Barbieri de Oliveira, coordenadora do Projeto Diálogos LGBTTrans da Unioeste.

Durante a palestra, foram expostos tópicos essenciais como a necessidade de se discutir as ideias em torno da inclusão e exclusão da população LGBTQIA+, a importância do conhecimento na área específica, as dificuldades vivenciadas pelas pessoas que fazem parte da referida população e a ausência de políticas públicas efetivas. Esse debate é crucial não apenas para sensibilizar os estudantes de direito, mas também para prepará-los para atuar de maneira mais consciente e inclusiva em suas futuras carreiras.

Um dos pontos altos da palestra foi a desmistificação de tópicos atrelados às populações LGBTQIA+, oportunidade em que a professora abordou estereótipos e preconceitos comuns que precisam ser desconstruídos para promover uma sociedade mais justa e igualitária. Ela também destacou as ações realizadas pelo projeto Diálogos LGBTTrans, especialmente o auxílio na retificação de nome civil e outros documentos, uma atividade de extrema importância para a população trans da região. Essas iniciativas demonstram o impacto positivo que projetos de extensão podem ter na vida das pessoas, fornecendo suporte jurídico e emocional para quem enfrenta desafios significativos devido à identidade de gênero.



Figura 1- Equipe do Projeto Diálogos LGBTTrans: bolsista Helena Brustolin de Andrade, Vanessa Nunes, estagiária do curso de Psicologia UNIPAR, professora Camila Cararo Tonkelski, Cesul, bolsista Ana Flora de Camargo Rodrigues, professora Melissa Barbieri e os professores da Cesul, Luiz Carlos D'agostini Junior, Gustavo Calovi e Silvano Ghisi.

Figura 2- Formas de contato com o Projeto Diálogos LGBTTrans Unioeste



Para encerrar, a palestra realizada pela Dra. Melissa Barbieri de Oliveira não apenas ampliou o conhecimento dos alunos sobre a inclusão da população LGBTQIA+, mas também destacou a necessidade de ações contínuas e colaborativas entre a academia e a comunidade para promover os direitos humanos e a cidadania plena. Assim, iniciativas como a do Projeto Diálogos LGBTTrans se mostram indispensáveis na luta pela inclusão e reconhecimento das diversidades de gênero e sexualidade.

UNIVERSIDADE RECEBE NOVOS ESTUDANTES COM EVENTO DE ACOLHIDA

O curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná campus de Francisco Beltrão realizou no dia 28 de junho de 2024, nos períodos matutino e noturno, um evento de acolhida para os novos estudantes. A recepção teve como objetivo integrar os/as calouros/as e veteranos/as ao ambiente universitário, proporcionando uma experiência inicial acolhedora e informativa.

Na parte da manhã o evento teve início com uma cerimônia de abertura no Espaço de Convivência em frente ao auditório Carlos Maes, onde a coordenadora Roseli de Fátima Rech Pilonetto deu as boas-vindas aos acadêmicos/as. Em seu discurso, destacou a importância da jornada acadêmica e incentivou os/as estudantes a aproveitarem ao máximo as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela universidade.



Para promover a integração entre os/as acadêmicos/as, foram organizadas várias atividades interativas, incluindo a declamação de uma poesia do novo livro de poesias “Nós Poéticos” do docente Luiz César Teixeira dos Santos e Maria Vitória dos Santos. O evento foi encerrado com uma confraternização no Espaço de Convivência, onde os acadêmicos/as puderam socializar e conhecer mais colegas e professores. A música ao vivo na voz do acadêmico Henri Élvís Santin Belaver e a distribuição de brindes contribuíram para um clima descontraído e festivo.

No turno da noite a atividade ocorreu no miniauditório com o lançamento do livro mencionado, além de declamação de poesias pelos autores e música ao vivo. O curso de pedagogia agradece aos docentes e discentes envolvidos nesta atividade, bem como o Centro Acadêmico de Pedagogia.



Projeto de Extensão: Laços, Direitos Sexuais, Reprodutivos e Proteção da Maternidade

As mulheres constituem a maior parte do eleitorado brasileiro, ainda que não ocupem nem 15% dos cargos de lideranças políticas eleitas. Por isso, o projeto “Mais Mulheres na Política” nasceu da parceria entre a Justiça Eleitoral de Marmeireiro com o projeto de extensão Laços – Direitos sexuais, reprodutivos e proteção integral da maternidade, em execução na Unioeste desde o ano de 2022.

A atividade “Mais Mulheres na Política” teve como intuito aumentar a participação de mulheres nas eleições, já que na região, as mulheres ainda são minoria em relação aos cargos políticos.

Foram realizadas atividades na Câmara Municipal de Marmeireiro e no miniauditório da Unioeste durante meses de março, abril e junho primeiramente com os partidos políticos, e num segundo momento com as mulheres interessadas em participar da política.

As participantes conheceram com mais profundidade o sistema político do Brasil, os dados atualizados do número reduzido de mulheres na política da região em comparação ao número de homens, e mais detalhes do processo de registro de candidaturas.

Alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) foram atendidos durante as atividades, como por exemplo o objetivo de número: 5. Igualdade de gênero – que questiona os papéis de gênero, e reivindica novos espaços para as mulheres no espaço público e da mulher no espaço privado; 10. Redução das desigualdades - redução das desigualdades dentro dos países, contribuição para maior participação de mulheres dentro da política; 16. Paz, justiça e instituições eficazes - promoção de sociedades pacíficas, proporcionar acesso da presença feminina dentro de espaços públicos.



Palestra sobre Liderança Política e Representatividade, que ocorreu em 06/04/24 no mini auditório do Vila Nova – Unioeste.

O evento contou com mais de 85 participantes e as palestras foram ministradas pela Da. Renata Mattos Fidalgo, juíza Eleitoral da comarca de Marmeireiro, Andrea Rolim de Moura, chefe do Cartório Eleitoral de Marmeireiro, Marília Zimermam, Mestre em Desenvolvimento Regional, pesquisadora da área e Laiane Carniel, assessora de imprensa da Câmara de Vereadores de Pato Branco. Por fim, a professora doutora Daniele Prates Pereira, professora do Curso de Direito da Unioeste e coordenadora do projeto Laços, fez sua fala, com auxílio das bolsistas do projeto Laços: as discentes do 2º ano do curso de Direito, Ana Flora de Camargo e Helena Brustolin, e a discente do 5º do curso de Medicina, Marina Bueno.

PROJETO TECENDO A CIDADANIA INICIA OFICINAS EM RENASCENÇA-PR

O Projeto Tecendo a Cidadania: Geração de Renda Familiar e Combate à Exclusão Social, coordenado pela Professora Doutora Sônia Maria dos Santos Marques e financiado pela Fundação Araucária, iniciou no dia 02 de agosto de 2024 oficinas no município de Renascença. O projeto já realizou atividades com mulheres nos municípios de Marmeleiro, Enéas Marques e Francisco Beltrão, demonstrando seu impacto positivo na comunidade.



Grupo de mulheres do Bairro Padre Ulrico de Francisco Beltrão - PR.

As oficinas serão ministradas pelas bolsistas de Apoio Técnico Franciele Andre, Andrea Cristina Carniel, e Willian Canova dos Santos, mestrando do Programa de Mestrado em Educação, juntamente com a bolsista de iniciação científica Giovana Heloísa Brandiele, graduanda do Curso de Pedagogia. A iniciativa tem como objetivo principal a inclusão social e a geração de renda para as mulheres atendidas pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) de Renascença, Paraná.

O projeto visa motivar as mulheres para processos associativistas, ampliar a compreensão sobre a história de seus locais de vida e os conceitos de gênero produzidos socialmente, além de promover o reconhecimento da estrutura patriarcal da sociedade e seu impacto nas vidas individuais e familiares. A médio prazo, o Tecendo a Cidadania promoveu a geração de renda, melhorando as condições de vida das participantes.

Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a pesquisa e a extensão desempenham contribuições importantes no desenvolvimento regional, com políticas e estratégias voltadas para a interação com a comunidade. O projeto é desenvolvido por meio de módulos que incluem Vivência Estética, Cidadania e Direitos Humanos, Oficinas Temáticas, Narrativas e Memórias, Identidade e Produção, Vivência Coletiva e Formas de Associativismo.

A parceria com o CRAS de Renascença promete fortalecer ainda mais a relação entre a universidade e a comunidade, promovendo ações que buscam transformar realidades e gerar oportunidades para as mulheres da região.



Grupo de mulheres de Marmeleiro-PR.

UNIOESTE É SEDE DO SIMPÓSIO DE IMUNOLOGIA

Nos dias 22 a 24 de maio de 2024 aconteceu no Campus da Unioeste o XV Simpósio Sul de Imunologia (SSI), evento realizado pelo Laboratório de Biologia de Tumores da Unioeste em parceria com a Universidade Estadual de Londrina e a Universidade Federal do Paraná.

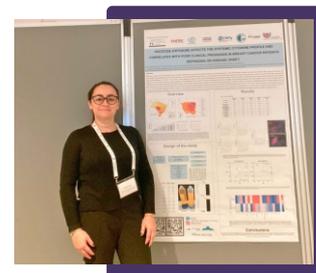
O evento abordou a temática da Imunologia, ciência que estuda a resposta do nosso corpo frente a desafios como a eliminação de infecções e o combate ao câncer, com o objetivo de propiciar a troca de experiências entre os pesquisadores das diversas instituições participantes e disseminar as pesquisas nesta área. O evento contou com a participação de 26 pesquisadores das mais variadas instituições (Unioeste, UEL, UFPR, UFRJ, USP, UFSC, Fiocruz/ICC), sendo dois deles dos Estados Unidos (Cedars-Sinai de Los Angeles e Universidade de Massachusetts). O Simpósio foi organizado pela professora doutora Carolina Panis, que coordena pesquisas na área sobre agrotóxicos e câncer na Unioeste.



Carolina Panis apresenta pesquisa sobre agrotóxicos na Suécia

A professora doutora Carolina Panis, da Unioeste de Francisco Beltrão, participou do 27º Congresso Nórdico de Gerontologia, realizado no Instituto Karolinska, em Estocolmo, Suécia. O evento, um dos mais tradicionais da Europa, ocorre na sede do Prêmio Nobel de Medicina.

Carolina, que leciona no curso de Medicina e coordena o Laboratório de Biologia de Tumores (LBT), apresentou uma pesquisa sobre os possíveis impactos dos agrotóxicos na saúde da mulher e o agravamento do câncer de mama.



Segundo a pesquisadora, a exposição a agrotóxicos faz com que mulheres mais jovens apresentem características de câncer de mama típicas de mulheres mais velhas. “É como se a exposição a agrotóxicos antecipasse o envelhecimento dessas mulheres, fazendo com que desenvolvessem câncer mais rapidamente”, explicou Carolina.

A pesquisa gerou grande repercussão entre os participantes do congresso, especialmente porque muitos agrotóxicos utilizados no Brasil são proibidos na Europa. Além de sua apresentação, a professora também participou de uma palestra sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde humana. O LBT está atualmente elaborando um artigo científico sobre a relação entre mudanças climáticas e o aumento dos casos de câncer.

Laboratório de Biologia de Tumores - LBT da Unioeste - Campus Francisco Beltrão completou 10 anos.

O Laboratório de Biologia de Tumores (LBT) foi criado em 2014, logo no início da implantação do curso de Medicina do Campus de Francisco Beltrão, com o objetivo de realizar pesquisas voltadas para os problemas de saúde da comunidade do Sudoeste do Paraná. O LBT é coordenado pelos docentes do curso de Medicina Prof. Dra. Carolina Panis e Prof. Ms. Daniel Rech.

Os estudos desenvolvidos no LBT têm como foco identificar possíveis fatores associados à ocorrência de tumores de elevada incidência e agressividade na região, especialmente o câncer de mama. Por conta disso, o principal objeto de estudo das pesquisas desenvolvidas pela equipe tem sido a exposição ocupacional e doméstica aos agrotóxicos nas mulheres agricultoras dos 27 municípios que compoem a 8ª regional de saúde do Estado. Estas pesquisas são conduzidas em parceria com o Hospital de Câncer de Francisco Beltrão (Ceonc) e diversas instituições nacionais e internacionais, incluindo a Universidade de Harvard e a Universidade do Arizona nos Estados Unidos, e a Univerisdade de Eddinburg e Birmingham no Reino Unido. Até o momento, o estudo já investigou mais de 1300 mulheres e cerca de 4 mil familiares, totalizando uma população de quase 6 mil pessoas.

Neste período, mais de 200 alunos passaram pelo laboratório e realizaram suas iniciações científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e estágios de pós-doutoramento. Inclusive, 1 tese desenvolvida no LBT foi premiada com a Menção Honrosa no Prêmio de Teses da Capes em 2022. No total, estes estudos resultaram em mais de 160 artigos científicos de impacto internacional e capítulos de livros publicados – todos com a participação dos acadêmicos que integram o grupo LBT. Ainda, a equipe é detentora de 3 patentes e 2 programas de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.

Na comunidade, o LBT se destaca por realizar inúmeras ações extensionistas, e a maioria é realizada em parceria com a Liga Acadêmica de Oncologia Clínica e Cirúrgica e Hematologia da Unioeste, cujos preceptores são os coordenadores do laboratório. Destaque para as atividades do Outubro Rosa, que anualmente oferece a realização de palestras em todo o Estado e mamografias

para a população de mulheres de Francisco Beltrão em parceria com o Ceonc e a Secretaria de Saúde Municipal. Mais de 160 atividades já foram realizadas ao longo destes 10 anos de projeto. Além destas atividades, o LBT oferece exames de sequenciamento gênico em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o rastreamento dos genes de risco para o câncer de mama em mulheres jovens e familiares atendidas pelo Ceonc, além de ambulatório para realização de exames preventivos e aconselhamento genético em parceria com a geneticista Dra. Enilze Ribeiro da Universidade Federal do Paraná. O projeto conta com o apoio financeiro da Cresol para realização destes testes genéticos, e já atendeu mais de 500 pacientes e familiares encaminhados pelo Ceonc. O LBT também realiza atividades junto às escolas através do projeto Ciencia na Escola, que já levou conhecimento científico para mais de mil crianças de 4 a 11 anos matriculadas na rede pública municipal, e também pela iniciativa Laboratório de Portas Abertas, que em conjunto com os cursos de Medicina, Nutrição e cursinho popular da Unioeste apresenta a universidade aos alunos do terceiro ano do ensino médio.

Por conta de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o LBT tem recebido reconhecimento nacional e internacionalmente como um polo de produção de conhecimento científico no campo da Oncologia e da Saúde Pública. Os projetos da equipe têm sido noticiados na mídia nacional e internacional, na forma de reportagens, entrevistas, podcasts e comentários na mídia, dentre outros. O projeto de mapeamento do câncer de mama na população expostas aos agrotóxicos foi pauta do documentário “Nem Pop, Nem Top: um drama de saúde pública no coração do agronegócio”, realizado pelo curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná e ganhador do 14º prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão, um dos mais importantes reconhecimentos do jornalismo no país. Além disso, diversos prêmios foram conferidos à equipe do LBT pelas suas ações de pesquisa e extensão, incluindo a indicação da Prof. Carolina Panis para a Galeria do Dia Mundial da Propriedade Intelectual, em homenagem às mulheres inovadoras, criativas e empreendedoras do mundo inteiro, World Intellectual Property Organization (WIPO) e para o Prêmio de Ciência e Tecnologia do Estado no ano de 2021, recebendo Menção Honrosa da Assembléia Legislativa dos Deputados do Paraná (ALEP), Comissão de Meio Ambiente pelos trabalhos desenvolvidos no Estado. Recentemente o LBT foi um dos ganhadores do Prêmio Marcos de Moraes, uma das maiores honrarias concedidas aos pesquisadores da área de Oncologia do país, e que foi entregue à coordenadora Prof. Dra. Carolina Panis pelo ex-ministro José Gomes Temporão. No total, a equipe do LBT já recebeu mais de 85 prêmios de entidades como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Sociedade Brasileira de Imunologia, Associação Médica Paranaense, Fundação do Câncer e Academia Nacional de Medicina. Atualmente, a equipe LBT faz parte do Guinness Book por ser membro colaborador da maior iniciativa científica do mundo, a Covid Global Surg.

Quer saber mais? Siga o LBT nas redes sociais @lbtunioeste no Instagram e @Laboratório de Biologia de Tumores no Facebook



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROMOVEU AÇÃO INTEGRADA DE ACOLHIMENTO ACADÊMICO

Evento reuniu discentes, docentes e agentes universitários com foco na integração. O acolhimento acadêmico é crucial para o bem-estar e desempenho de estudantes, professores e colaboradores. Assim, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), do câmpus de Francisco Beltrão, realizou, no último dia 24 de junho, o evento de Acolhimento à Comunidade Acadêmica. Na ocasião, participaram docentes, discentes, agentes universitários e representantes de diversos setores da instituição, incluindo a Direção de Campus, Assessorias e Coordenações de Área.

A Diretora do CCS, Professora Doutora Lirane Elize Defante Ferreto, enfatizou a importância do acolhimento para a comunidade acadêmica. De acordo com ela, é de suma importância promover a integração e o bem-estar de todos os estudantes, professores e funcionários. Para Ferreto, embora a ação integrada não substitua os já consagrados eventos promovidos pelos distintos cursos do CCS, notou-se a importância de mostrar, por completo, a constituição do CCS.



Texto e imagens: Discentes, Docentes, Agentes Universitários, Assessorias e Direção do CCS.

"Quando todos se sentem verdadeiramente acolhidos, informados e assistidos, há maior probabilidade de que se tornem mais envolvidos, motivados e produtivos", informou. "Além disso, o acolhimento facilita e facilita a adaptação dos novos membros, promove e cultiva o respeito à diversidade, fortalece ainda mais os laços de confiança e cria um sentimento genuíno de pertencimento a esta valiosa instituição", completou Ferreto.

A ação foi marcada por atividades culturais, divulgação dos serviços de assistência psicológica e estudantil. Ademais, foram fornecidas informações sobre trâmites e prazos de projetos de pesquisa e extensão, recursos dos serviços de bibliotecas e laboratórios, dentre outras. A organização e realização do acolhimento envolveu diversos membros da comunidade acadêmica, garantindo, assim, o sucesso da ação.

A **Missão** da Unioeste como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

A **Visão** da Unioeste é ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.